

Carmina Mendes Madeira, filha de Antero Madeira e de Adelaide Augusta Ferrão, nasceu a 24/11/1916 em Vila Cova do Alva.

Foi em Vila Cova do Alva que viveu toda a sua vida. O seu grande amor pela terra natal está bem expresso na poesia, de cunho popular, que dedicou a Vila Cova do Alva. Os seus versos nasciam imediata e espontaneamente e dedicava-os, quando a empatia a motivava, a pessoas com quem se cruzava nas ruas.

Faleceu em 19 de Maio de 2005.

Vila Cova do Alva (1)

Vila Cova tem a igreja
E também tem o convento
Lindas imagens antigas
E lindas pinturas por dentro.

Tem um Posto de Socorros
Para um momento aflitivo
Com boa vontade do povo
Ele já foi reconstruído.

E a casa do convento e a sua bela mata
Não esquecendo o Pinheiral
Lindas vistas se desfrutam
Panorama sem igual.

Tem uma Casa do Povo
Moderna e majestosa
Eu não sei que mais dizer
Duma terra tão formosa.

Também o largo das tílias
Com frescura e pureza
Junto a fonte muito antiga
Chamada Santa Teresa.

E a Casa das Fidalgas
Antiga e muito nobre
E a sua Misericórdia
Que auxilia muito pobre.

Tem gente hospitaleira,
Com muita valorização
Tem comércio e tem lugares
O que te falta é pensão.

Muito mais há a dizer
Deste pequeno rincão
Quem melhor souber que o faça
Na primeira ocasião.